

CÓDIGO DE ÉTICA DA IFLA PARA BIBLIOTECÁRIOS E OUTROS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO

Versão simplificada

PREÂMBULO

Este Código de Ética e de Conduta Profissional apresenta uma série de recomendações éticas para a orientação de bibliotecários e profissionais da informação, bem como para apreciação de Associações de Bibliotecas e instituições afins quando criarem ou revisarem seus próprios códigos.

A função dos códigos de ética pode ser descrita como:

- Estímulo para reflexão sobre os princípios nos quais os bibliotecários e outros profissionais da informação podem formular políticas e lidar com dilemas;
- Melhoria da autoconsciência profissional;
- Oferecimento de transparência para os usuários e sociedade em geral.

Este código não pretende substituir os códigos existentes ou remover a obrigação das associações profissionais de desenvolverem seus próprios códigos por meio de processos de pesquisa, consulta e elaboração cooperativa. A conformidade total com este código não é esperada.

As cláusulas deste Código de Ética assentam-se nos princípios fundamentais delineados no preâmbulo deste documento a fim de fornecer um conjunto de recomendações sobre a conduta dos profissionais. A IFLA reconhece que enquanto esses princípios fundamentais permanecerem no coração de qualquer código, as especificidades dos códigos variarão necessariamente de acordo com as especificidades de cada sociedade, comunidade de prática ou comunidade virtual. A formulação dos códigos é uma função essencial de uma associação profissional, assim como as reflexões sobre a ética são uma necessidade para todos os profissionais. A IFLA recomenda o Código de Ética para todas as associações e instituições afiliadas e para bibliotecários individuais e profissionais da informação com este fim.

A IFLA compromete-se a revisar este código sempre que necessário.

1. ACESSO A INFORMAÇÃO

A missão principal dos bibliotecários e outros profissionais da informação é assegurar o acesso à informação para todos no sentido de seu desenvolvimento pessoal e educacional, enriquecimento cultural, lazer, atividade econômica, participação informada e reforço da democracia.

Para este fim, os bibliotecários e outros profissionais da informação rejeitam a censura em todas as suas formas, ajudam a provisão de serviços gratuitos aos

usuários, promovem coleções e serviços aos usuários potenciais, e buscam os altos padrões de acessibilidade, tanto dos serviços físicos, como virtuais.

2. RESPONSABILIDADES PARA COM OS INDIVÍDUOS E PARA A SOCIEDADE

Para promover a inclusão e erradicar a discriminação, os bibliotecários e outros profissionais da informação asseguram que o direito de acesso à informação não é negado e que serviços equitativos são fornecidos para qualquer pessoa de qualquer idade, nacionalidade, crença política, condição física ou mental, gênero, descendência, educação, renda, condição imigratória ou de asilo, situação matrimonial, origem, raça, religião e orientação sexual.

Para ampliar o acesso a todos, os bibliotecários e outros profissionais da informação auxiliam as pessoas em suas buscas de informação, ajudam-nos com suas habilidades de leitura e alfabetização informacional, e encorajam-nos no uso ético da informação (com atenção particular ao bem-estar dos jovens).

3. PRIVACIDADE, SIGILO E TRANSPARÊNCIA

Os bibliotecários e outros profissionais da informação respeitam a privacidade pessoal e a proteção de dados pessoais, necessariamente compartilhadas entre indivíduos e instituições.

Ao mesmo tempo, eles contribuem para a máxima transparência possível de informações relacionadas ao setor público e privado e de todas as instituições cujas atividades afetam as vidas dos indivíduos e da sociedade como um todo.

4. ACESSO ABERTO E PROPRIEDADE INTELECTUAL

O interesse dos bibliotecários e outros profissionais da informação é oferecer o melhor acesso possível aos usuários, em qualquer mídia, embora reconheçam que são parceiros dos autores, editores e outros criadores de trabalhos protegidos por copyright.

Os bibliotecários e outros profissionais da informação buscam assegurar que o direito de ambos (dos usuários e dos criadores) seja respeitado. Eles promovem os princípios do acesso aberto, código fonte aberto e licenças abertas. Eles buscam limitações e exceções necessárias e apropriadas para as bibliotecas e, em particular, buscam limitar a expansão dos termos de copyright.

5. NEUTRALIDADE, INTEGRIDADE PESSOAL E HABILIDADES PROFISSIONAIS

Os bibliotecários e outros profissionais da informação estão estritamente comprometidos com a neutralidade e postura imparcial em relação à coleção, acesso e serviço. Eles buscam adquirir coleções equilibradas, aplicar políticas de serviço justas, evitar que convicções pessoais impeçam a realização de suas tarefas profissionais, combater a corrupção e buscam padrões elevados para a excelência profissional.

6. RELAÇÃO COLEGA E EMPREGADOR/EMPREGADO

Os bibliotecários e outros profissionais da informação tratam uns aos outros com justiça e respeito.

Para este fim, opõem-se à discriminação de qualquer aspecto no emprego devido à idade, cidadania, crença política, condição física ou mental, gênero, situação matrimonial, origem, raça, religião ou orientação sexual.

Os bibliotecários e outros profissionais da informação promovem o pagamento e benefícios igualitários para homens e mulheres que ocupam serviços similares.

Preparado por Loida Garcia-Febo, Anne Hustad, Hermann Rösch, Paul Sturges and Amelie Vallotton (Grupo de Trabalho FAIFE)

Aprovado pelo Conselho Diretivo da IFLA, Agosto 2012